

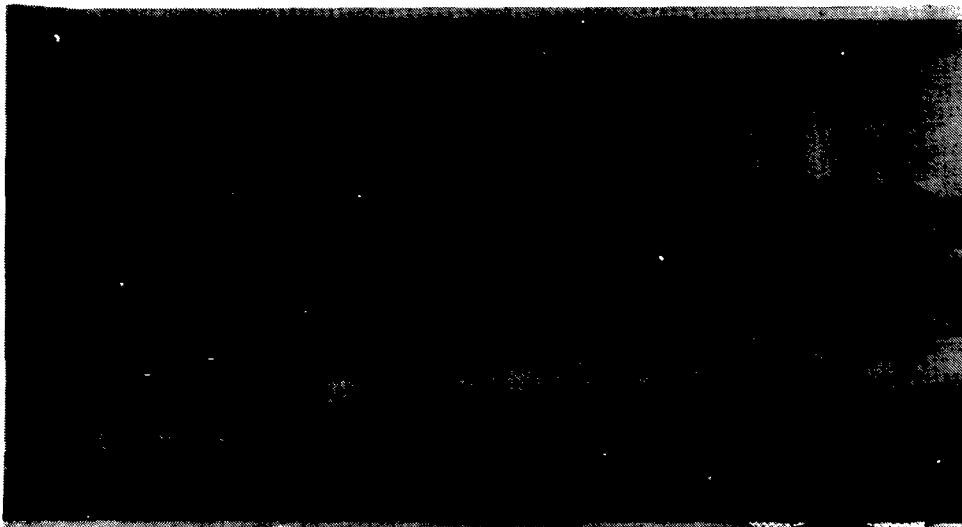
Folha da Serra

ANO 2

PARAIBUNA, 1 A 15 DE DEZEMBRO DE 1981

N.º 22

Ação popular contra o prefeito e o juiz nega a liminar



Nas últimas duas semanas o assunto cresceu em importância. Comenta-se que as obras da nova rodoviária estaria parada por ordem do juiz. Comenta-se muitas outras coisas, que se dividem entre a verdade e o boato simples e grosso.

A verdade é que as obras estão paradas porque a firma comprometida com a execução dos alicerces desistiu da empreitada, cabendo à Prefeitura a abertura de nova concorrência que apontará a firma que dará sequência ao trabalho já iniciado.

É sabido, entretanto, que este projeto é tão controverso que as pessoas envolvidas se contradizem frase-após-frase, num jogo em que não se distingue, ao menos na palavra dos opositores, se a nova rodoviária é necessária ou ilegal.

AÇÃO POPULAR

A edificação do novo terminal rodoviário enfrenta hoje forte oposição de um grupo que entrou com Ação Popular pedindo a interdição da obra. O juiz negou a liminar que a paralisaria, baseando-se no fato de já existir outros prédios públicos na área que, na opinião deste grupo não pertence à Prefeitura, o que a impede de construir.

A Ação Popular contra a construção de uma nova estação rodoviária para Paraibuna foi assinada por Custódio Mendes Mota, José Osias Calazans, Antonio Nogueira Santos e Rubem Alves Navajas. Para eles a intenção de Joaquim Rico é infundada, pois a atual rodoviária está atendendo plenamente às necessidades dos paraibunenses. A segunda argumentação baseia-se em que o prefeito estaria investindo dinheiro público numa propriedade que não pertence à municipalidade, o que pode significar a perda de tudo que for ali colocado.

NAS MÃOS DO JUIZ

A questão da ilegalidade ou não, está sub-júdice, ou seja, cabe ao juiz agora decidir. Este, após negar-se a embargar a obra, resolveu que todos os implicados serão ouvidos: Os autores da Ação, os vereadores e o prefeito. O mesmo processo decidirá pelo destino da rodoviária e da cozinha-piloto, que fornecerá merenda escolar gratuita para duas mil crianças paraibunenses.

PALAVRA DE CALAZANS

José Osias Calazans, que já foi prefeito de Paraibuna e deverá candidatar-se ao mesmo cargo em 82, não hesita em defender o objetivo da Ação Popular. Para ele «não há preocupação com o resultado, mesmo porque estamos empenhados apenas em defender o erário público».

PALAVRA DE BARBOSA

Na opinião de Clóvis Faria Barbosa, com quem José Calazans divide a liderança do PMDB paraibunense, o objetivo da Ação é «evitar despesas superfluas, porque, se já temos uma estação rodoviária para que construir outra?» Ele entende ainda que a Prefeitura poderia construir a nova rodoviária no espaço disponível ao lado da velha rodoviária.

PALAVRA DO PREFEITO

Joaquim Rico não poupou detalhes para explicar a razão pela qual acredita que a oposição ao plano de construção do novo terminal é ridículo: «O sr. Jaime Domingues fez toda a rede de esgotos da Vila de Fátima, em terreno que, na época, pertencia à Light, nem por isso a Prefeitura encontrou qualquer dificuldade em legalizar a obra e a posse definitiva da propriedade. Ele também construiu uma rua simulada nos fundos dos terrenos da rua Cel. Marcelino e murou os fundos de todas as propriedades da rua Major Soares, tudo com a intenção de aproveitar o mesmo terreno em que hoje eu pretendo erguer uma nova estação rodoviária, cuja utilidade nem o mais ingênuo cidadão poderá negar. O mesmo Jaime construiu uma ponte em seco neste terreno e, no fundo do Centro Comunitário, ele abriu dois enormes buracos e mentiu ao povo dizendo que ia construir duas piscinas no local.

«Portanto, desde a época do Walfrido, a Prefeitura tem o uso, a posse e o gozo desta área, como sendo sua.

«Em 1979 eu declarei de utilidade pública e desapropriei a área judicialmente, cujo processo está sobrestado, aguardando a conclusão da desapropriação por via amigável. Então o sr. José Calazans discorda que se faça um terminal rodoviário para que o povo paraibunense possa receber os milhares de turistas que demandam o Litoral Norte. Porém, ele, quando fora prefeito, cedeu gratuitamente a Milton Barbosa e Clóvis Barbosa o terreno da Prefeitura em que eles construíram um bar e um posto de gasolina, que eles exploram em proveito próprio, contra o interesse do povo paraibunense».

«O povo não se assuste com qualquer movimento contra. A rodoviária vai ser entregue a Paraibuna muito antes do que se espera, mesmo porque 80% do material já foi adquirido. Não é a fa-

CONTINUA ►►

**ESPORTE
COM ESPORTIVA**

Pág. 5

Ação Popular...

mília Barbosa, que está usando o José Calazans, Rubem Navajas, Antonio Nogueira Santos e Custódio Mendes Mota, que vai fazer parar o progresso de Paraibuna, impedir a construção do novo terminal, ou impedir que se distribua merenda escola para mais de duas mil crianças estudantes, inteiramente de graça».

FACA DE DOIS GUMES

Não seria tendencioso acentuar que, mesmo os inimigos mais radicais do projeto, não conseguem negar a importância e a urgência da construção de uma nova estação rodoviária, o que já podemos perceber no depoimento de vários deles nessa mesma matéria.

Das pessoas que ouvimos, apenas o Presidente do PDS local — mesmo partido a que pertence o prefeito — Washington Cantinho e o popular «Loli», negaram categoricamente a importância de uma nova rodoviária. Para eles, a nova estação poderia ser erguida no mesmo terreno em que se encontra a velha estação, ou o prefeito poderia optar por uma reforma radical nesta, que se encontra bastante desajustada em relação ao projeto de estância turística que a população aguarda como única saída para um desenvolvimento rápido da cidade.

Altair Freitas, de forma bastante inteligente, parece ter conseguido encontrar um equilíbrio coerente com sua condição de secretário do PDS e cidadão paraibunense severamente preocupado com nossa realidade municipal: «A nova rodoviária é uma faca de dois gumes: Por um lado a cidade tem necessidades que merecem maior atenção; por outro lado, uma cidade que quer ser estância turística ou precisa de um rodoviária muito melhor do que a que existe hoje, ou de uma reforma radical na existente».

Apresentação

Nesta edição apresentamos uma matéria um pouco mais extensa que de costume. Isto porque poderíamos somar todas as opiniões que coletamos numa reportagem pequena pois, evidentemente, muitas palavras importantes ficariam de fora.

Nossa preocupação foi de equilibrar as opiniões de diferentes facções, para que o leitor pusesse os dados e decidisse, por si próprio o que está correto e o que é falso na questão do novo terminal rodoviário. Não precisamos sequer apontar um caminho coerente para nosso público: a simples comparação dos depoimentos mostra um resultado favorável à necessidade de uma nova estação rodoviária. Mais que isto, descobrimos que o plano de tornar nossa cidade em estância turística nunca esteve tão vivo, embora haja muita divisão que impede pessoas que muito poderiam contribuir em nosso desenvolvimento, de participar dos trabalhos. Acreditamos até que, enquanto a política paraibunense persistir com este quadro de interesses inexplicáveis e perder seu tempo, sua moral e seu eleitorado, ofendendo a pessoa humana de seus adversários políticos, tudo a quanto uma facção consiga construir, será destruído assim que a facção adversária botar as mãos no que foi feito. O povo... Ora, o povo não é palhaço.

Carta à Redação

Carta à redação:

Sr. Redator, em meio a tanta demagogia e panfletagem, vez ou outra a gente lê algo que realmente causa impacto e nos faz despertar para a dura realidade que vivemos.

Estou me referindo ao artigo «Deus não Vende Vitassay», publicado na vigésima edição do Folha da Serra. Através de artigos como este, acredito na consciência crítica da população brasileira, pois considero o mesmo uma vacina contra a atrofia mental de nosso povo televisivo.

Valorizo quem escreveu, quem editou, enfim todos que participaram da execução deste jornal.

«HÁ MUITA GENTE BOA ESPALHADA POR ESTE BRASIL, E AINDA VAI FAZER DESTE LUGAR UM BOM PAÍS»

Alvaro J.R. Barbosa — São Paulo

AMIGO LEITOR

Você, que vem recebendo a Folha da Serra gratuitamente, sem ser assinante, foi um dos favorecidos pela campanha que vinhamos promovendo para melhor divulgar o nome deste jornal e o trabalho de sua nova redação.

Desejamos agora comunicá-lo que, a partir do mês de janeiro o jornal será distribuído apenas entre os assinantes e as bancas.

Esperamos poder enriquecer nossa lista de assinantes com o acréscimo do seu nome.

Nosso síceno abraço.

FOLHA DA SERRA

Os interessados deverão procurar pelo Cláudio Canella.

20 DE DEZEMBRO - EDIÇÃO DE NATAL

Folha da Serra

Editora Paraibunense de Jornalismo, Promoções e Publicidade Ltda.
CGC 50.460.104/0001-57 — I.M. 1.160

Editor Chefe:

Luiz Carlos Feixeira

Diretores/Redatores: João Evangelista de Faria e Dimas Soares Alvarenga

Publicidade/Circulação:

Cláudio Canella.

Circulação quinzenal em Paraibuna - Jambuí, Redenção, Natividade - Salesópolis e Caraguatatuba.

Assinatura Anual Cr\$ 600,00

Venda Avulsa Cr\$ 20,00

Fundadores: João C. Braga

João Evangelista de Faria

Mauro Campos Carvalho

Redação e Administração:

Rua Cel. Camargo, 146 — CEP 12.260

Paraibuna-SP — Tel. (0123) 62-0084

Representante em São Paulo:

Rua Sete de Abril, 82 - 5.o andar - cj. 54

- tels. 255-2579 e 255-3492

Impresso na Artes Gráficas Paulista em Jacareí

VEM AÍ GUIA 82

GRANDES LAGOS

O GUIA 82 — GRANDES LAGOS, trará informações das barragens, bem como dados e informes das cidades de Santa Branca, Paraibuna, Natividade e Redenção.

Conheça os melhores lugares para camping, pesca e passeios, nas represas de Paraibuna-Paraíba e Santa Branca.

Mais um lançamento

“FOLHA DA SERRA”

Benedito Eugenio do Prado

ENGENHEIRO CIVIL
C.R.E.A. - 77.946/D

PROJETO, FISCALIZAÇÃO,
REGULARIZAÇÃO

PARAIBUNA: Rua Cel. Martins, 64
JACAREÍ: (Escrit.) Pr. Conde de Frontin, 137 - tel. (0123) 51-1944

ALTO FALANTE

Milionário e José Rico.
Você conhece estes nomes?

Quando José Alves deixou o Paraná e veio morar em São Paulo, numa favela das margens do Tietê, naturalmente não contava com o estrondoso sucesso que o encontraria perdido na capital, desempregado, com mulher e uma filha.

Nem Romeu de Matos, um pintor de paredes que, nas horas vagas, dedilhava um violão, sabia do seu futuro brilhante. Ele estava esperando seu companheiro de dupla num boteco, quando conheceu, por acaso, José Alves. Daí nasceu logo a dupla «Milionário e José Rico». Juntos enfrentaram as inúmeras dificuldades que geralmente obrigam muitos a desistir.

Depois do primeiro disco «De Longe Também se Ama», a dupla ficou conhecida e foi aplaudida em todo este desconhecido Brasil. Hoje eles superam expectativas e batem recordes, reconhecidos como «a dupla predestinada ao sucesso», e lançam seu 11.º disco «Escravo do Amor», na mesma gravadora em que principiaram, a Chantecler.

SÉRGIO REIS

Com participação de Cascatinha, Sérgio Reis vai subir ao palco do Tentro Zaccaro, em São Paulo, para cantar seus velhos e novos sucessos, e contar coisas de sua vida, além de homenagear Rossini Tavares de Lima, um legítimo defensor e pesquisador do folclore brasileiro.

O motivo que justifica a participação especial de Cascatinha é o fato de, ele ter sido, junto com Inhana, um ídolo da infância de Sérgio Reis.

No «show» está incluído a fase «jovem-guarda», pela qual passou o cantor, na época de arrebatador «Coração de Papel», pouco depois de sua apresentação em Paraibuna, numa festa de aniversário da cidade; passa pelo «Menino da Porteira», música que modificou sua carreira e colocou-o definitivamente na música regional brasileira, até seu novo disco, recentemente lançado pela RCA com o nome de «Boiadeiro Errante».

AS 5 MAIS DO GOLD'S STARSOM

Esta cotação baseia-se nas músicas mais solicitadas na última quinzena, pelo paraibunense, no Serviço de Alto-Falantes:

- 1 — Sunshine On My Shoulders
 John Denver — grav. RCA
- 2 — Fúscão Preto
 Vandeirante-Zé Batista e Darlon — Grav. Chororó
- 3 — Homem com «H»
 Nei Matogrosso — Grav. Ariola
- 4 — Santa Maria do Brasil
 Lindomar Castilho — Grav. RCA
- 5 — Estrada da Vida
 Milionário e José Rico — Grav. Chantecler

ESPAÇO ABERTO

Saneamento público é falho

José Vicente de Camargo

Sr. Redator, pela primeira vez, pretendo fazer uso deste jornal para reclamar contra as mini-granjas e criação de galinhas soltas na Vila de Fátima, depois do córrego do Lavapés, sem que qualquer autoridade higiênica tome providências para coibir esta irregularidade, a qual nos prejudica, impossibilitando a limpeza dentro de nossos lares.

Essas criações em quintais, incluindo chiqueiros de porcos e outros animais em instalações improvisadas, possibilitando a proliferação de moscas, as quais não vencemos combatê-las. Essas, então, pousam em utensílios domésticos e contaminam os alimentos, causando perigo para nossa saúde. Some-se a tudo o incômodo do calor que, por sinal, contribui para a proliferação dos insetos.

Lendo esta «Folha», que é muito importante para nós, tomei a liberdade de tentar levar a público esta reclamação. Se, por bem, o redator deste jornal me puder reservar um espaço em sua próxima edição, desde já meus agradecimentos.

MAURO'S LANCHONETE
 O MELHOR LANCHE DA CIDADE
 SALGADINHOS
 Rua Cel. Camargo, 146
 Tel. 62-0084 - Paraibuna-SP

FESTIVAL DA CACHAÇA
DIA 19 DE DEZEMBRO
20 HORAS

PANELA DE FERRO
 Restaurante  Lanchonete

LEITOA PURURUCA —
 ARROZ SUJO —
 FRANGO CAPIRA

EXCLUSIVAMENTE
 COMIDA TÍPICA
 DE PARAIBUNA

Avenida Dr. Lincoln Feliciado da Silva, 202 (Rua do Campo)
 Telefone 62-0345 — Paraibuna


 gráfica paulista

Cartazes - Cartões - Convites
 Faturas - Duplicatas - Natas
 Fiscais - Programas - Etc.

IMPRESSÃO EM OFF=SET A CORES

Rua Corneteiro Jesus 97 - Fone: 51-5770
 Jacarei - Estado de São Paulo

FOLHA RURAL

NOVA LEI DO USUCAPIÃO

Pela nova lei aprovada no Congresso, que trata do usucapião especial, todo trabalhador que more em terras devolutas ou não registradas, e dela tire o sustento da sua família, há mais de cinco anos sem oposição, pode tornar-se dono da propriedade, sendo o limite máximo permitido de vinte e cinco hectares. O usucapião deve ser requerido no registro de imóveis do lugar, e se o possessor não puder pagar as despesas de escrituras, não será obrigado a fazê-lo.

Na opinião do principal inimigo do projeto aprovado, deputado paulista Sérgio Cardoso de Almeida, «o governo está trocando, no interior do país, o apoio dos fazendeiros pelo da igreja, o que dá mais votos ao PDS.» Ele é do PDS e possui extensas fazendas em Goiás, São Paulo e Amazonas. Daí sua antipatia pela nova lei que favorece os pequenos produtores rurais; uma lei que representa um passo dado para o equilíbrio social e econômico da vida do campo, um equilíbrio ainda distante.

CLÓVIS FÁRIA BARBOSA

Entrevistamos o Presidente do Sindicato Rural de Paraibuna, Clóvis Faria Barbosa, sobre a importância da nova lei. «Ótima», foi a primeira palavra dele, antes de dizer que a lei vai beneficiar muita gente em Paraibuna.

Segundo ele, numa faixa entre o Rio Pardo e o Rio Lourenço Velho, há um grande número de pessoas em terras devolutas. «Vivem ali posseiros com até quarenta, cinquenta anos de posse». Esses não providenciaram os papéis até hoje, por não poderem gastar e enfrentar os corredores burocráticos que esperam a todos os posseiros... Ou esperavam, porque agora eles poderão registrar suas terras sem gastar o valor de que, naturalmente, não dispõem.

Clóvis alertou para a importância de o povo entender realmente como funciona o novo usucapião, e não pensar que é possível se apossar de terras já registradas, ou requerer posse de um terreno já possuindo outra propriedade agrária.

INFLUENCIA DA LUA NO VEGETAL E ANIMAL

Prof. George Abboadalla

Os egípcios, que desde cedo revelaram-se bons agricultores, descobriram que certas fases da lua são melhores para a planta, ou corte de madeiras.

Na verdade, não se trata de superstição. Comprovadamente a lua determina as cheias e invasão das marés e outros fenômenos cientificamente justificados.

MADEIRA

A lua determina com precisão o declínio e ascensão da seiva dentro do vegetal. Assim o corte da árvore na lua minguante faz com que a madeira dure mais e não sofra ataques de gorgulhos e cupins, isto porque, nesta época o âmago da madeira está mais fechado, mais contraído, pela diminuição do fluxo da seiva. A árvore na minguante tem nela pouco líquido a perder, seus poros estão fechados e não permitirá a entrada de insetos no seu corpo.

AGRICULTURA

O preparo do solo, sempre que possível, deve ser na minguante, bem como o plantio, pois as sementes germinam devagar, com a abertura dos poros controlada. Deste modo há maior formação de raízes e pouca evaporação. Darão melhores frutos.

Nas fases cheia e nova as plantas têm os poros abertos, são tenras e suscetíveis ao ataque de pragas e moléstias.

A lua crescente, além de preferida para o corte de cabelos, é também boa para a poda de determinadas árvores frutíferas.

VIDA ANIMAL

Há pessoas que preferem a fase minguante para obturar os dentes, como forma de evitar a queda das obturações. As operações cirúrgicas devem ser executadas, sempre que possível, na fase minguante, para se evitar o risco de hemorragias, que geralmente ocasionam morte.

Enfim, tudo que está na natureza — e nela está por vontade de Deus tem finalidade de importância ímpar. Precisamos todos reaprender uma vida menos eletrônica e mais natural. (George é professor da Escola Agrícola de Jacareí)

DECLARAÇÃO

VICENTE GOMES DE FREITAS, brasileiro, casado, maior, portador do RG n.º 3.614.156, DECLARA que se encontram extraviados os talões de notas de Produtor Rural de sua Inscrição de n.º P/171, da Fazenda São Vicente, sita no Bairro do Espírito Santo. Paraibuna, SP, de n.º 001 a 150.

Por ser verdade, firma a presente.

Paraibuna, 29 de outubro de 1981

Vicente Gomes de Freitas

ESCRITORIO PARAIBUNA

Despachante

RENATO CELESTE E IRMÃOS

SERVIÇOS DE ESCRITORIO

EM GERAL

LICENCIAMENTO DE VEICULOS

CARTEIRA NACIONAL

DE HABILITAÇÃO

(Renovação, Transferência, 2.a via)

Rua Major Ubatubano, 130

Telefone 62-0116

FILIAL

ESPECIALIZADO EM INCRA

(cadastramento, atualização

e recursos)

IMPOSTO DE RENDA FUNRURAL

VENDAS DE IMOVEIS (Chácaras,

Sítios e Fazendas)

FAZEMOS SERVIÇOS EM SÃO

JOSÉ E SÃO PAULO

Pr. Marcelino A. Moura, s/n.º

(ao lado da rodoviária)

LANCHONETE XUXU

A LANCHONETE

TRADICIONAL DA CIDADE

LANCHES VARIADOS,

MÚSICA AMBIENTE

Localizado no lugar mais bonito da cidade.

— AVENIDA BEIRA RIO —

PARAIBUNA-SP



GOLD'S STAR

som musica e publicidade no ar

Paraibuna - SP

ESPORTE COM ESPORTIVA

Estivemos fora do ar por alguns segundos, por motivo da falha técnica em nossos estúdios.

Com o patrocínio do Biscoito 2L, (que não enche a barriga, mas é bom pra pele), apresentamos a recente circular o «Stilosos Futeshow Club»:

STILOSOS X SKYLAB — 14/10/79

Aproxima-se o momento do sensacional tira-teima, já denominado «Clássico Skyloso», quando se saberá, de uma vez por todas, qual é o time mais estiloso da cidade.

Pelos botecos não se fala em outra coisa: Conseguirá o «Stilos» colocar o «Skylab» em órbita? Seja qual for o resultado, uma coisa é certa: Será um jogo de muitos gols. Vajamos algumas promessas:

O ídolo do «Skylab», José Borracheiro, promete marcar o gol «Pneu-Furado»; em contrapartida o atleta vitalício do «Stilo», Lauro, disse que marcará o gol «Bola-Murcha».

Tatá, do Skylab, promete o gol «Dru-ri'y»; Benê do Stilos garante o gol «Rainha da Pedra». (O Moura-Moura, embora torça para os Stilosos, disse que vai comemorar os dois gols com o mesmo entusiasmo e a mesma sede.)

«Beija-Uva», do Skylab diz que marcará o gol «Beijinho-Doce». Pelo Stilos, João Carlos Pipoca assegura que fará o gol «Pula-que-eu-virá» e «Beijo no Asfalto», ambos dedicados ao Mário Eugênio.

Pizza Trik-Trik disse que fará o gol «Lencinho Branco», em homenagem às cocotas do Itapeva.

Por último, Ruizão promete marcar o «Gol do Bezerro», dedicado ao Wilson Boizão. O goleiro do Skylab é fã incondicional do Stilos e diz que homenageará o Juca Cego, tomando o gol «Passei-Batido».

NOTA TRISTE DA SEMANA (outubro de 79)

A nota triste da semana refere-se ao comentário feito pelo Gan, nosso sócio benemérito, que jura não ir mais ao estádio, porque o campeonato está «arrumado» para que um time que começa com «A» e termina com «AO» é protegido por uma comissão, e não é Areião. Complete se for capaz o nome desse time: A_____ão.

CONCURSO DA SEMANA:

Os Stilosos vão fazer o Skylab subir. Adivinhe onde ele vai cair e tome uma cerveja por conta do Emídio, no bar do Moacir.

ALFAIATARIA ELITE

ROUPAS FEITAS
SOB MEDIDA

Praça Manoel Ant. Carvalho
Paraibuna - SP

Recanto dos Tamoios PISCINA PRONTA

Cumprindo seu conograma de administração, o atual presidente do Recanto dos Tamoios, João Sales, está comunicando aos associados e quotistas que já está praticamente concluída a piscina infantil e que brevemente colocará em funcionamento a mesma. Para isso está pedindo que os sócios providenciem brevemente as carteirinhas dos dependentes para facilitar a entrada nas dependências do clube.

Quato a piscina de adulto, já está com os materiais e mão de obra praticamente pagos, sendo, portanto, apenas uma questão de tempo para que se efetive o maior sonho dos paraibunenses. O de ter uma piscina.

NOVOS TITULOS

Como os problemas da construção das piscinas já está praticamente resolvido, a diretoria, vendo a necessidade da construção da sede própria, resolveu colocar à venda um total de 100 títulos de usuários. Os novos preços dos títulos são: Familiar — Cr\$ 6.000,00 de entrada, mais 24 prestações de Cr\$ 2.500,00. Individual — Cr\$ 3.000,00 de entrada mais 24 prestações de Cr\$ 1.500,00. Os interessados em adquirir títulos deverão procurar pelo Sr. Guimarães, que é o vendedor autorizado.

Para a regularização das carteirinhas os sócios deverão procurar o escritório do Clube, sito à Ladeira do Mercado, 21.

BAR DO MOACIR

PETISCOS, PEIXE FRITO,
SALGADINHOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS
DE PIZZAS

o ponto de encontro dos amigos
Rua. Cel. Martins, 214 - Paraibuna

FOTO PARAIBUNA

Reportagens de casamento
solenidades, posters e fotos para
documentos

POSTERS E FOTOS PARA
DOCUMENTOS

Rua Major Ubatubano, 14
Fone: 62-0094
Paraibuna - SP

MAURICIO FREITAS

CONTABILIDADE
C.R.C.28.202

ESPECIALIZADO EM
CONTABILIDADE
MERCANTIL,
PÚBLICA E RURAL

Rua Major Ubatubano, 89
Telefones: 62-0125 e 12-260
Paraibuna - SP

EXPRESSO RODOVIARIO ATLANTICO

São Paulo Cr\$ 357,00
São José Cr\$ 126,00
Caraguatatuba Cr\$ 202,00
KM 130 Cr\$ 64,00
KM 190 Cr\$ 122,00

P/ SÃO JOSÉ:

(Sáb., Dom. e Seg.)

Das 6:00 às 17:00 de hora em hora —
18:30 e 21:30.

(De terça a sexta)

6:00 — 7:00 — 8:30 — 10:00 — 11:30 —
13:00 — 14:30 — 16:00 — 17:00 — 18:30
e 21:30

DE SÃO JOSÉ A PARAIBUNA
(Única diferença de horário: 18:15)

P/ SÃO PAULO

7:30 — 9:30 — 12:30 — 15:15 — 17:30
— 18:30 e 20:30

P/ CARAGUA

6:55 — 7:55(F) — 8:55 — 9:55 — 10:55
— 12:55 — 16:55 — 17:55 — 18:55 —
19:55

P/ SÃO SEBASTIAO

14:44 — 15:50 e 23:50

BLOCOS RABELO

BLOCOS DE CIMENTO
DE — 10, 15 e 20
FABRICADOS
ESPECIALMENTE
COM PEDRISCO

Av. São José, 226 — (0123) 62-0017
12260 — Paraibuna-SP

Padaria Sto. Antonio

A PADARIA TRADIÇÃO DA
CIDADE

DE PAI PARA FILHO
DESDE 1930

NÓS FAZEMOS
O MELHOR PÃO

Rua Cel. Camargo, n.º 176

Telefone (0123) 62-0060

CEP 12.260 - Paraibuna - S.P.

Série Opinião A PALAVRA DO LEITOR



VICENTE DE PAULO:

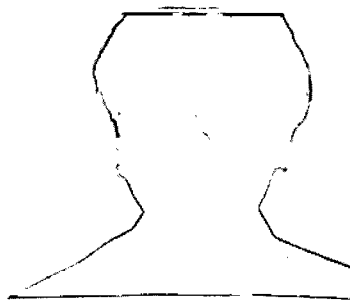
«Eu acho qãue a Folha da Serra nos primeiros números estavam muito bons, apareceu como opção cultural para esta cidade sedenta de idéias, mas pouco a pouco ela foi-se radicalizando, usando matérias tipo chavões para preencher espaço.

No último número me pareceu que esse radicalismo caiu. Inclusive conversando com um dos proprietários, ele me assegurou que o jornal será mais liberal, abrirá espaço para a participação da comunidade, tanto socialmente, politicamente, como ativamente, sem parcialidade nenhuma. Esperamos que esse projeto vá adiante, e o apoiemos».



LUIZINHO:

«Fomos todos
Os primeiros à sonhar
Luz, sombras
Hoje é vida
A Folha da Serra.
De um, de todos
A nossa Folha da Serra
Sonhos de muitos
E o
Realizar de loucos
Razão, não
Amor de poucos!»



JÉFFERSON:

«Esta edição está marcando o que todos esperávamos.

A primeira vitória da arrojada equipe do Folha da Serra. Junto-me a todos para soprar esta vela, já que ela representa a cultura e a garra que sua equipe transmite a nosso povo e o divulga a vários pontos do Estado».

Se todos assim o fizerem, soprando, vamos empurrar o Folha da Serra cada vez mais longe.



RENATO CELESTE:

«Ao passar de um ano, a Folha da Serra deixou para nossa cidade não só um jornal, mas uma realidade, que à Paraibuna somente trouxe um novo tempo

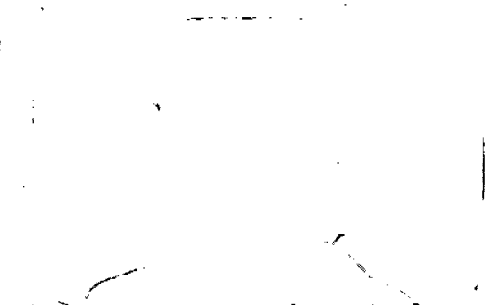


ANA BEATRIZ ALVARENGA:

«Nesta era angustiante, eim que surge Folha da Serra. Eta jornalzinho simpático este, heim! Parabéns a vocês daí»

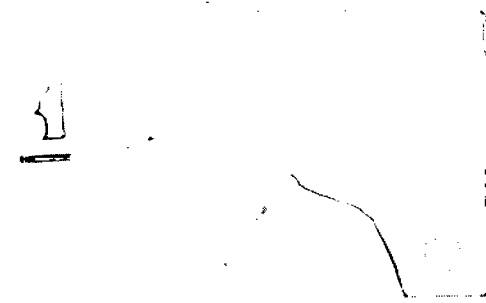
MAURICIO FREITAS

«A nossa Folha da Serra, pequena em seu tamanho e imensa em seu alcance iguala-se ao nosso pensamento, como veículo a desconhecer diferenças ideológicas. Aceite nossos parabéns em seu primeiro aniversário, e nossos votos de que continue firme em seu propósito de bem informar os paraibunenses».



CLAUDIO CANELA

«Acho o jornal Folha da Serra de grande importância para nossa cidade. Um ótimo meio de comunicação para a opinião pública, apesar de ser criticado por algumas pessoas, que deveriam dar alguma sugestão para sua melhora, pois quem critica deve ter sempre uma boa idéia e não criticar simplesmente por criticar».



RUBEM A. NAVAJAS:

«Primeiro ano de trabalho, primeiro ano del uta. Outros mais, muito mais virão, mais trabalho, mais lutas. Que a direção e todos os que fizeram deste jornal uma realidade não esmoreçam na sua meta que é mantê-lo vivo e vigilante aos acontecimentos de nossa cidade. Salve novembro de 1981».



EDUARDO RENO:

A Folha da Serra é um grande jornal, apesar de não ser um jornal grande. Está cumprindo realmente seu papel na nossa comunidade, servindo como veículo de reivindicação popular e elevando o nome de nossa cidade, além divulgar as manifestações culturais».

VICTOR'S
Roupas Unisex

COM SUA NOVA COLEÇÃO EM
NOVO ENDEREÇO
APROVENTE OS DESCONTOS
ESPECIAIS DE NATAL

RUA HUMAITÁ, 41 - TEL. (0123) 62-0330
PARAIBUNA - SP